

## Trabalhos Científicos

**Título:** Principais Causas De Óbitos Na Faixa Etária Neonatal Precoce Em Sergipe No Ano De 2023

**Autores:** CAMILA MENDONÇA FRANÇA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), GABRIELA NEVES COSTA LEÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), CAMILLA KARINNE GUIMARÃES ROSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), DAYANE DA SILVA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), RENATA CAROLYNE FERREIRA FARIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), KÍVIA NOVAES SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), ERELY RUAMA SANTOS SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), THIAGO MARQUES TAVARES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), TACIANNE PADILIA FERREIRA FARIAS (FACULDADE TIRADENTES)

**Resumo:** O período neonatal precoce é definido desde o nascimento até os seis dias de vida completos. Os óbitos nesse período refletem a qualidade da assistência ao pré-natal, ao parto e ao recém-nascido (RN). Identificar as principais causas de óbito neonatal precoce no estado de Sergipe no ano de 2023. A coleta de dados ocorreu através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) – TABNET, através de dados gerados pelo serviço de investigação de óbito infantil e fetal no ano de 2023 no estado de Sergipe. No ano de 2023 foi registrado um total de 253 óbitos em recém-nascidos menores de 7 dias de vida. A principal causa dos óbitos foi a prematuridade (16%), seguido de complicações da placenta, do cordão umbilical e das membranas (9%) e septicemia do RN (9%). Óbitos decorrentes de complicações maternas da gravidez corresponderam a 8% dos casos registrados. As principais causas de morte identificadas neste estudo foram do agrupamento “Algumas afecções originadas no período perinatal” (CID-10: P00–P96) e a prematuridade foi a principal causa dos óbitos neonatais precoces. O Brasil ocupa o nono lugar em número absoluto de partos prematuros e a prematuridade é considerada a principal causa de morte em crianças no primeiro ano de vida no Brasil<sup>2</sup>. Os dados encontrados em Sergipe refletem o risco de um parto prematuro evoluírem para um óbito neonatal precoce e as demais causas mais prevalentes também são fatores relacionados à assistência perinatal. Medidas para melhoria dessa assistência são necessárias para diminuição no número absoluto de óbitos nessa faixa etária.